I'm not a robot

1 Faça exames para descobrir a causa da produção excessiva da enzima. A única forma de baixar de vez a sua amilase é tratando a doença que causou o aumento na produção da enzima. Caso um exame de sangue recente seu tenha acusado hiperamilasemia, procure um médico para saber que outros exames você precisa fazer para chegar a um diagnóstico.[1] Entre as causas mais comuns da hiperamilasemia estão a pancreatite, tumores, infecções na vesícula ou nos rins e o uso de determinados medicamentos. A lista de exames subsequentes pode incluir um novo exame de sangue, um exame de urina e um ultrassom ou uma tomografia computadorizada do abdome. 2 Elabore um plano para tratar a pancreatite com o seu médico. Caso a sua alta de amilase seja causada por uma pancreatite, converse com o seu médico para elaborar um plano de tratamento e de controle da doença. A princípio, é provável que você precise fazer jejum, tomar analgésicos e receber fluidos intravenosos para controlar a inflamação.[2] Depois que a pancreatite estiver controlada, o médico passará para o tratamento da causa subjacente. Dependendo do problema, o tratamento pode envolver uma cirurgia para retirar obstruções das vias biliares, para a remoção da vesícula ou do pâncreas, ou estratégias de combate ao alcoolismo. 3 Converse com o seu médico sobre como tratar a coleocistite. A coleocistite é uma inflamação na vesícula que pode ser causada por pedras ou por uma infecção bacteriana. Caso o seu nível de amilase esteja alto devido a problemas na vesícula, o médico pode recomendar tanto um tratamento conservador para controlar a doença e combater a dor quanto a remoção cirúrgica do órgão.[3] Um tratamento conservador pode incluir jejuns para minimizar o esforço da vesícula, uso de fluidos intravenosos e medicamentos para controlar a dor. A remoção da vesícula nem sempre é recomendada. Depois que a inflamação inicial estiver sob controle, é possível que o médico peça exames adicionais para ver se a cirurgia é necessária. 4 Beba bastante líquido e tome antibióticos para tratar infecções nos rins. Caso a taxa de amilase alta se deva a uma infecção renal, o médico provavelmente receitará antibióticos. Tome os medicamentos da forma descrita na receita. Também é possível que ele recomende que você ingira mais líquidos para se prevenir contra um quadro de febre e desidratação.[4] A quantidade de líquido necessária vai depender da sua saúde geral, dos sintomas e do seu histórico. Converse com o seu médico para saber quanto de líquido você deve ingerir por dia. Siga o tratamento com antibióticos até o fim, mesmo se começar a se sentir melhor antes do tempo. 5 Procure a emergência se os sintomas começarem a interferir no seu dia a dia. Caso os sintomas causem diarreia prolongada, dores abdominais, febre, irritação ou dificuldade para ingerir alimentos, vá imediatamente para o hospital. Sintomas assim podem indicar uma infecção aguda ou uma doença grave, que precisa ser tratada com urgência.[5] Publicidade 1 Pare de tomar remédios que aumentem o nível de amilase no sangue. Caso a elevação da taxa de amilase tenha sido causada por medicamentos, pare de tomar os remédios ou procure um tratamento alternativo. Antes, porém, procure um profissional da saúde se os remédios tiverem sido receitados por um médico ou se forem usados para tratar uma doença crônica.[6] Entre os medicamentos que podem aumentar a taxa de amilase estão opiáceos, pílulas anticoncepcionais, colinérgicos, diuréticos tiazídicos, asparaginase, aspirina, ácido etacrínico e metildopa.[7] Caso use o medicamento em questão para tratar uma doença crônica, você precisará pedir uma receita para um remédio alternativo para o seu médico. Caso o medicamento seja parte de um tratamento de curto prazo, porém, o melhor é tomá-lo até o fim. Depois, espere para ver se a sua amilase volta ao normal. Converse com um médico antes de interromper o uso de qualquer medicamento. 2 Tome um anti-inflamatório não esteroide para tratar a dor. Caso a sua taxa elevada de amilase seja causada por uma inflamação no pâncreas ou na vesícula, um anti-inflamatório não esteroide, como o naproxeno ou o ibuprofeno, pode ajudar a controlar a dor. Tome o remédio de acordo com as orientações do seu médico ou com as instruções da bula.[8] Caso não possa tomar anti-inflamatórios não esteroides, pode ser que 4.000 mg diários de paracetamol funcionem para você. Converse com o seu médico antes de começar a tomar qualquer medicamento. 3 Pare de tomar bebidas alcoólicas. Caso a amilase alta tenha sido causada pelo consumo excessivo de álcool, comece a tomar medidas para parar de beber o mais rápido possível. Mesmo que o álcool não seja o responsável pelo problema, reduzir o consumo continua sendo uma boa ideia. Afinal, o álcool pode agravar a doença subjacente responsável pelo alto nível de amilase.[9] Para quem tem a amilase alta, o ideal é parar totalmente de beber. Caso não consiga, tente reduzir o máximo possível a quantidade de bebida que você ingere semanalmente. Caso precise de ajuda para interromper o uso abusivo de álcool, procure um grupo de apoio, um centro de tratamento ou um terapeuta especializado em dependência química perto de você. Assim, você terá o apoio e os recursos necessários para embarcar nessa jornada.[10] Publicidade 1 Coma uma dieta saudável e balanceada, rica em alimentos frescos. Uma dieta saudável ajuda a reduzir os riscos de pedras na vesícula e pancreatite. O ideal é que a sua alimentação contenha, pelo menos, cinco porções de frutas e vegetais diariamente. Dê preferência para grãos integrais em vez de carboidratos processados e evite alimentos com adição de açúcares ou muito gordurosos, com um alto teor de colesterol.[11] Sempre converse com o seu médico antes de fazer mudanças drásticas na sua dieta, principalmente se tiver alguma doença crônica. 2 Procure manter um peso saudável. Tanto a obesidade quanto transtornos alimentares restritivos, como a anorexia e a bulimia, aumentam os riscos de pedras na vesícula e problemas nos rins, logo, procure manter um peso saudável. Dependendo do seu estilo de vida e do seu histórico de saúde, pode ser que você tenha que mudar a sua dieta e começar a fazer exercícios regularmente, entre outras coisas.[12] As necessidades calóricas e as rotinas de exercício recomendadas variam de pessoa para pessoa. Não há uma receita que funcione para todo mundo. Converse com o seu médico ou com um nutricionista certificado para descobrir qual dieta, atividade física e estilo de vida é melhor para você. Embora perder peso seja importante para pessoas obesas, passe longe de dietas muito pobres em calorias. Elas podem aumentar o seu risco de desenvolver pedras na vesícula. 3 Pare de fumar. Assim como o álcool, o cigarro aumenta o risco de pancreatite. Caso tenha o hábito de fumar, incluindo maconha e cigarros eletrônicos, é hora de parar. Faça uma pesquisa por grupos de apoio perto de você e procure um terapeuta, se necessário.[13] Publicidade Esta página foi acessada 28 149 vezes. Uma das enzimas digestivas é a amilase produzida pelo pâncreas. Ela está envolvida na digestão dos alimentos, na quebra de carboidratos, na absorção de glicose. Se a amilase estiver elevada no sangue, esse é um sinal alarmante, falando sobre a patologia nesse órgão.O que significam os aprimoramentos da Amilase Um aumento na amilase pode ser uma síndrome permanente e temporária. Neste último caso, essa situação não afeta a condição humana. Se a taxa for dobrada ou mais, isso significa que há problemas sérios.Muitas vezes, eles são acompanhados pelos seguintes sintomas:dores na área direita do abdômen, aumentando após comer;diarréiamal-estar geral;fraqueza.A amilase aumenta como resultado do estresse experimentado pelo pâncreas. Como resultado, é produzida uma grande quantidade da enzima digestiva, que entra no sistema circulatório. Seu movimento ao longo do ducto é dificultado devido a obstáculos decorrentes do processo inflamatório do pâncreas. Além disso, podem ocorrer obstáculos como resultado de trauma, necrose tecidual.As causas do aumento da amilase no sangue podem estar nas seguintes condições:pancreatite aguda, que se desenvolve no contexto da inflamação do pâncreas, seu dano por enzimas. Um número excessivo deles entra no sistema circulatório, criando assim um risco para a saúde e a vida do paciente. Nesse caso, a amilase aumenta 8 vezes;pancreatite crônica na forma de uma desordem gradual dos órgãos. Nessa situação, a amilase aumenta em 3-5 vezes;oncologia pancreática, que causa um aumento da enzima em 4 vezes;diabetes mellitus, que leva a uma violação em todo o corpo, uma falha no metabolismo de carboidratos;doença da vesícula biliar, caracterizada pela formação de cálculos na vesícula biliar;peritonite. No contexto da inflamação peritoneal, o pâncreas sofre. Assim, a quantidade de amilase aumenta;insuficiência renal. A violação dos rins causa um atraso na enzima digestiva no sangue;caxumba, que é uma doença das crianças. Esta doença é caracterizada pelo processo inflamatório da glândula salivar, que está envolvido na secreção da enzima.Um aumento temporário na amilase não ocorre nas seguintes condições:trauma no abdômen;gravidez ectópica;herpesobstrução intestinal;condição pós-operatória.Além disso, um processo de nutrição mal organizado, consumo excessivo de álcool e alguns medicamentos afetam o aumento dos níveis de amilase. Muitas vezes, uma análise mostra uma quantidade maior da enzima como resultado da ingestão de diuréticos, contraceptivos hormonais.Para sua informação! Um possível aumento no nível da enzima digestiva como resultado do estresse, que afeta o metabolismo.Causas de uma quantidade elevada de uma enzima no sangue de uma criança, um homem e uma mulherNormalmente, homens, mulheres e crianças têm os mesmos motivos pelos quais os níveis sanguíneos de amilase aumentam. No entanto, acontece que essa condição tem certas características de gênero e idade.Na maioria das vezes, essa condição ocorre em mulheres no contexto dos seguintes motivos:ingestão prolongada de contraceptivos orais;gravidez ectópica;oncologia genital;tomando medicação;aborto;patologias da vesícula biliar;estresse frequente.Nos homens, um aumento na enzima digestiva geralmente resulta dos seguintes fatores:lesão no abdômen;peritonite;aneurismas;tumores da próstata;distúrbios alimentares;beber em excesso.Em crianças, essa condição geralmente ocorre como resultado de inflamação das glândulas salivares, peritônio, obstrução intestinal e trauma no abdômen. Frequentemente, a análise excede a norma no contexto de uma predisposição genética.Por que alfa amilase pancreática elevada A alfa amilase pancreática aumenta como resultado de certas patologias.Geralmente, algumas doenças contribuem para esta condição:pancreatitecâncer de pâncreas ou metástase para este órgão;obstrução dos ductos pancreáticos;apendicite aguda;obstrução intestinal;alcoolismo.Muitas vezes, a norma aumenta como resultado da combinação de proteínas do sangue e uma enzima digestiva. A amilase não é absorvida pelos rins, acumulando-se em grande volume no sistema circulatório.Quando testes são prescritosUm exame de sangue deve ser feito estritamente com o estômago vazio. Para obter um resultado preciso, a última refeição deve ser às 19h. De manhã, você não pode escovar os dentes, beber água.Um exame de sangue bioquímico é prescrito nos seguintes casos:com o processo inflamatório da glândula parótida, que ocorre contra um fundo de caxumba, bloqueio das glândulas;com diabetes;com pancreatite aguda;com fibrose cística, que é um sinal de mutação genética e uma doença hereditária.Recomenda-se que os testes para dor abdominal aguda indiquem doenças gastrointestinais.Tratamento e normalização do indicador Essa condição precisa de uma correção rápida, pois isso pode não apenas prejudicar o corpo, mas também causar a morte do paciente. Primeiro de tudo, o tratamento para o aumento da amilase começa com uma explicação da causa dessa condição. Em seguida, é eliminado com a nomeação de medicamentos, que são selecionados levando em consideração a doença, a idade do paciente, sua condição.Um aumento na norma da enzima digestiva sempre ocorre simultaneamente com a inflamação do pâncreas, para a remoção da qual é prescrita antibioticoterapia das séries penicilina ou cefalosporina. É possível reduzir o processo inflamatório com a ajuda de medicamentos antifibrinolíticos. Sua ação visa reduzir a circulação sanguínea no corpo, suprimindo a produção de enzimas.Depois que foi possível normalizar a condição, o tratamento é realizado com agentes hormonais que fixam o efeito anti-inflamatório, reduzem a secreção gástrica. Para evitar o processo oncológico, é prescrita terapia antitumoral.Drogas antiespasmódicas ajudarão a eliminar a dor. Os anti-histamínicos contribuem para a remoção do processo inflamatório. Para eliminar o inchaço do pâncreas, são usados diuréticos.Dieta com amilase elevadaA correção dos níveis elevados de amilase começa com a nomeação de uma dieta que reduz a carga no pâncreas. A nutrição do paciente deve excluir completamente alimentos condimentados, fritos e defumados, todos os doces. É necessário que esse período abandone chá forte, café e bebidas minerais.A dieta não deve ser rica em fibras. É importante reduzir a ingestão de alimentos protéicos, carboidratos. Caso contrário, será iniciada uma produção ainda maior de amilase. Você precisa comer fracionadamente, até 5 vezes por dia. Uma dieta adequadamente selecionada permite acelerar a recuperação, remove a carga do sistema digestivo.As consequências Se você não iniciar o tratamento oportuno, poderão surgir as seguintes consequências do aumento da norma da amilase:processo patológico da vesícula biliar;distúrbios metabólicos;anemiaperda de peso;pele seca;aumentar a fragilidade das unhas e cabelos;diabetes mellitus.Como resultado de um mau funcionamento do pâncreas, a comida é mal digerida, o que leva a flatulência, dor no estômago e dores nas fezes.O diagnóstico oportuno da alta amilase e sua correção podem evitar consequências desagradáveis e preservar a saúde dos órgãos digestivos. Publicado em 31 de mar. de 2025 Atualizado em 31 de mar. de 2025 A amilase é uma enzima essencial para o processo de digestão, desempenhando um papel importante na quebra de carboidratos em açúcares simples. Quando os níveis de amilase no sangue estão elevados, isso pode ser um sinal de diversas condições de saúde, o que gera preocupações em muitos pacientes e profissionais da saúde. Neste artigo, vamos explorar o que significa ter amilase alta, suas causas, sintomas, diagnósticos e como tratar essa condição.O que é amilase e qual sua função?A amilase é uma enzima produzida principalmente pelas glândulas salivares e pelo pâncreas. Sua principal função é catalisar a hidrólise do amido em açúcares simples, facilitando, assim, a digestão de carboidratos. Existem dois tipos principais de amilase: a amilase salivar (ou ptyalina) e a amilase pancreática. Em condições normais, a amilase produzida é suficiente para atender às necessidades do metabolismo do corpo. No entanto, qualquer alteração em sua produção pode indicar problemas de saúde.Qual é a taxa normal de amilase?Os níveis de amilase no sangue podem variar de acordo com o laboratório, a população analisada e os métodos utilizados. Em geral, os valores normais de amilase variam entre 30 a 110 U/L (unidades por litro). É importante que os resultados sejam interpretados por um profissional de saúde, levando em consideração o contexto clínico do paciente. Embora os valores possam apresentar variações, níveis acima de 110 U/L são geralmente considerados elevados e podem indicar a presença de condições patológicas.O que pode causar o aumento da amilase?O aumento da amilase pode ser desencadeado por uma variedade de condições, incluindo:PancreatiteA pancreatite, uma inflamação do pâncreas, é uma das causas mais comuns do aumento da amilase. Pode ser aguda ou crônica e, muitas vezes, resulta de abusos de álcool, pedras na vesícula biliar ou dieta inadequada.CâncerO câncer, especialmente o câncer de pâncreas, pode levar ao aumento da amilase. Tumores que obstruem os ductos pancreáticos podem inibir a saída normal da enzima.Doenças das glândulas salivaresCondições como parotidite (inflamação das glândulas salivares) ou sarampo podem também causar o aumento da produção de amilase.Outros fatoresOutros fatores que podem elevar os níveis de amilase incluem trauma abdominal, insuficiência renal, úlceras pépticas, doenças intestinais, uso de certos medicamentos e até mesmo gestação.O que significa exame de amilase alto?Um exame de amilase alto geralmente indica que há uma condição patológica que está afetando o pâncreas ou as glândulas salivares. É um sinal de que pode haver uma inflamação ou dano tecidual, o que justifica uma investigação mais profunda para identificar a causa subjacente. O médico pode solicitar exames adicionais, como tomografia computadorizada, ultrassonografia ou exames laboratoriais específicos, para confirmar o diagnóstico e determinar o melhor plano de ação.Sintomas de amilase altaO aumento da amilase em si não causa sintomas, mas as condições subjacentes associadas podem levar a uma série de manifestações clínicas. Alguns dos sintomas que podem ocorrer incluem:Dor abdominal intensa, geralmente na parte superior.Náuseas e vômitos.Febre.Inchaço abdominal.Alterações nas fezes, que podem apresentar coloração mais clara ou volumosa.Amilase alta e lipase normalEm algumas situações, é possível observar um aumento na amilase como resultado de condições que não afetam a lipase, outra enzima importante produzida pelo pâncreas. O aumento isolado da amilase pode estar relacionado a doenças das glândulas salivares ou outras condições não pancreáticas. No entanto, em caso de pancreatite, a lipase geralmente também estará elevada. A análise combinada dessas enzimas pode fornecer informações valiosas sobre a origem do problema.Lipase alta o que significa?A lipase, assim como a amilase, é uma enzima produzida pelo pâncreas e é fundamental para a digestão de gorduras. Neste contexto, um aumento nos níveis de lipase pode indicar pancreatite aguda ou crônica, obstrução do ducto pancreático, câncer de pâncreas, infecção ou outras doenças pancreáticas. Quando os dois marcadores estão elevados, geralmente é um forte indicativo de problemas no pâncreas.Amilase alta COVIDEstudos recentes têm demostrado que a infecção pelo vírus SARS-CoV-2, responsável pela COVID-19, pode provocar alterações nos níveis de enzimas pancreáticas, incluindo a amilase. Embora não seja um sintoma clássico da doença, a pancreatite induzida pelo coronavírus tem sido uma preocupação emergente, especialmente em pacientes graves. Portanto, monitorar os níveis de amilase e lipase em casos de COVID-19 pode ser uma abordagem importante para adiantar o diagnóstico de possíveis complicações.Como baixar a amilase?O tratamento para reduzir os níveis de amilase deve se concentrar em tratar a causa subjacente do aumento. Algumas abordagens incluem:Mudanças na dieta: Evitar alimentos gordurosos e irritantes, e aumentar a ingestão de líquidos.Medicação: O uso de anti-inflamatórios ou analgésicos pode ser indicado, dependendo da condição subjacente.Tratamento de condições subjacentes: Em casos de pancreatite aguda, o tratamento pode exigir hospitalização, jejum, hidratação intravenosa e até cirurgia em casos mais gravemente complicados.Acompanhamento médico: Manter um acompanhamento regular com um médico é crucial para avaliar o progresso e ajustar o tratamento conforme necessário.Amilase normalNíveis normais de amilase são um indicativo de que o pâncreas e as glândulas salivares estão funcionando adequadamente. É importante lembrar que os níveis de amilase podem variar ao longo do dia e são influenciados por diversos fatores, incluindo a dieta e a atividade física. Para garantir resultados precisos, é recomendado que o exame de sangue para amilase seja feito em jejum.Medicamentos que aumentam a amilaseAlguns medicamentos têm sido associados ao aumento dos níveis de amilase. Esses incluem:Diuréticos como a furosemida.Antibióticos, como a tetraciclina.Medicamentos utilizados para o tratamento de diabetes, como a metformina.Outros também incluem alguns medicamentos anti-inflamatórios e quimioterápicos.É sempre importante que o paciente informe ao seu médico sobre todos os medicamentos em uso, sejam prescritos ou de venda livre, para que se possa avaliar a possibilidade de interação ou efeitos colaterais que possam influenciar os resultados dos exames laboratoriais.ConclusãoA amilase alta é um sinal importante que deve ser avaliado em conjunto com outros dados clínicos e laboratoriais. O aumento desta enzima pode indicar a presença de diversas condições, desde pancreatite até o câncer, sendo fundamental que o paciente busque auxílio médico para um diagnóstico preciso e um tratamento adequado. Conhecer os níveis de amilase e seus significados é crucial para a saúde do pâncreas e do sistema digestivo como um todo.FAQs1. O que fazer se eu perceber que minha amilase está elevada?Procure um médico para fazer uma avaliação completa, que poderá incluir exames adicionais para determinar a causa do aumento da amilase.2. Como se faz o exame para a amilase?O exame é realizado por meio de uma amostra de sangue coletada, geralmente em jejum, e deve ser interpretado por um profissional de saúde.3. A amilase alta pode ser um sinal de câncer?Sim, a amilase alta pode estar associada a alguns tipos de câncer, especialmente o câncer de pâncreas. É importante realizar uma investigação médica mais aprofundada.4. Posso ter amilase alta mesmo sem sintomas?Sim, é possível ter níveis elevados de amilase sem apresentar sintomas. Por isso, exames regulares são importantes para a detecção precoce de problemas.5. O que pode ser feito para manter a amilase em níveis normais?Manter uma dieta equilibrada, evitar o consumo excessivo de álcool e realizar exercícios físicos regularmente são medidas que podem ajudar a controlar os níveis de amilase.ReferênciasCoon, J. T., Moffett, J., & Conn, D. J. (2020). Biochemical Markers for Acute Pancreatitis.Kaur, J., & Bhardwaj, N. (2018). Role of Serological Markers in Diagnosis of Pancreatitis.Faber, J., & Henningsen, M. (2021). Understanding Pancreatic Enzymes: Knowledge Towards Therapy.WHO (2023). COVID-19 and complications affecting the pancreas.American Gastroenterological Association. (2020). Acute Pancreatitis Management Guidelines. Amilasemia alta: causas, síntomas y tratamiento La amilasemia alta, también conocida como hiperamilasemia, es una condición médica caracterizada por un aumento en los niveles de amilasa, una enzima producida principalmente por el páncreas. Este incremento en los niveles de amilasa en sangre puede ser un indicador de diversas afecciones, entre ellas la pancreatitis, litiasis biliar y otras enfermedades relacionadas con el páncreas. Es importante conocer las causas, síntomas y tratamiento de la amilasemia alta para poder abordarla de manera adecuada. ¿Qué es la amilasemia alta? La amilasemia alta, también conocida como hiperamilasemia, es una condición médica caracterizada por un aumento en los niveles de amilasa, una enzima producida principalmente por el páncreas. Este incremento en los niveles de amilasa en sangre puede ser un indicador de diversas afecciones, entre ellas la pancreatitis, la litiasis biliar y otras enfermedades relacionadas con el páncreas. La amilasa es una enzima crucial para la digestión de los carbohidratos, y sus niveles elevados en sangre pueden servir como una señal de alerta sobre problemas en el funcionamiento del páncreas u otros órganos. Es importante conocer las causas, síntomas y tratamiento de la amilasemia alta para poder abordarla de manera adecuada y evitar posibles complicaciones. Causas de la amilasemia alta La amilasemia alta, también conocida como hiperamilasemia, puede tener diversas causas, entre las cuales se destacan: – Pancreatitis, tanto aguda como crónica: Las inflamaciones del páncreas pueden provocar un aumento en los niveles de amilasa en sangre. – Litiasis biliar (cálculos biliares): La presencia de cálculos en las vías biliares puede obstruir el conducto pancreático y causar hiperamilasemia. – Traumatismos o cirugías en el páncreas: Cualquier daño o intervención en el páncreas puede desencadenar un incremento en los niveles de amilasa. – Enfermedades inflamatorias del páncreas, como la fibrosis quística: Estas afecciones pueden alterar la función del páncreas y provocar una elevación de la amilasa en sangre. See also Tipos de cáncer de mama: diferencias y tratamientos– Obstrucción del conducto pancreático: La obstrucción de los conductos que transportan la amilasa desde el páncreas puede generar hiperamilasemia. – Ciertos tipos de cáncer, como el de páncreas o las glándulas salivales: Estos tumores pueden liberar amilasa de manera excesiva. – Abuso de alcohol: El consumo excesivo de alcohol puede dañar el páncreas y provocar un aumento en los niveles de amilasa. – Medicamentos, como los diuréticos y los inhibidores de la enzima convertidora de angiotensina (IECA): Algunos fármacos pueden alterar los niveles de amilasa en sangre. Síntomas de la amilasemia alta Algunas de las principales señales y síntomas de la amilasemia alta, es decir, el aumento de los niveles de amilasa en la sangre, incluyen: Dolor abdominal, especialmente en la parte superior del abdomen, que puede variar en intensidad y duración dependiendo de la causa subyacente. Náuseas y vómitos que pueden acompañar al dolor abdominal. Diarrea en algunos casos. Fiebre como signo de inflamación o infección. Deshidratación debido a la pérdida de líquidos por los vómitos y la diarrea. Pérdida de apetito y sensación de malestar general. Incluso puede presentarse hinchazón abdominal en algunas ocasiones. Estos síntomas pueden variar en intensidad y duración dependiendo de la causa subyacente de la amilasemia alta, ya sea pancreatitis, litiasis biliar u otra afección relacionada. Tratamiento para la amilasemia alta El tratamiento para la amilasemia alta depende de la causa subyacente. En la mayoría de los casos, el objetivo principal es aliviar los síntomas y tratar la afección que está provocando el aumento de los niveles de amilasa en sangre. Una de las primeras medidas es el reposo y una dieta blanda para reducir la inflamación y el dolor abdominal. También se recomienda la hidratación intravenosa para tratar la deshidratación que puede acompañar a la amilasemia alta. See also Osteitis pubis: síntomas, causas y tratamiento efectivoAdemás, se suelen prescribir medicamentos para el dolor y la inflamación, como analgésicos y antiinflamatorios. En caso de que la amilasemia alta esté causada por una afección específica, como la pancreatitis o la litiasis biliar, se aplicará el tratamiento adecuado para esa enfermedad. En los casos más graves, puede ser necesaria la hospitalización y, en algunos casos, incluso una intervención quirúrgica. Es fundamental seguir las indicaciones médicas para lograr un tratamiento efectivo y evitar posibles complicaciones. *The information on our website is not intended to direct people to diagnosis and treatment. Do not carry out all your diagnosis and treatment procedures without consulting your doctor. The contents do not contain information about the therapeutic health services of Acıbadem Health Group. A amilase é uma enzima digestiva produzida pelo pâncreas e glândulas salivares, que atua na digestão de amido e glicogênio dos alimentos. Geralmente, o teste de amilase sérica ajuda a diagnosticar doenças no pâncreas, como pancreatite aguda, por exemplo, ou outros problemas, sendo normalmente solicitadas juntamente com a dosagem da lipase. Encontre um Hematologista perto de você! Parceria com Buscar Médico Além disso, o médico também pode pedir um exame de amilase na urina que ajuda a avaliar o funcionamento dos rins, podendo ser utilizado durante o tratamento de insuficiência renal para avaliar a eficácia do tratamento. Os resultados do exame da enzima digestiva amilase deve ser avaliado pelo médico em conjunto com a análise dos sintomas e resultado de outros exames que devem ter sidos indicados pelo médico, incluindo a dosagem da lipase. Leia também: Enzimas digestivas: para que servem, suplementos e efeitos colaterais tuasaude.com/enzimas-digestivas Valor de referência da amilase Os valores de referência da amilase considerados normais são: Entre 30 a 118 U/L, em pessoas com menos de 60 anos; Até 151 U/L, para pessoas com mais de 60 anos. O valor de referência da amilase varia de acordo com o laboratório e técnica utilizada para realização do exame, sendo importante que o resultado seja avaliado pelo médico. Resultados do exame de amilase Os resultados do teste de amilase ajudam a diagnosticar problemas de saúde no pâncreas e glândulas salivares, sendo especialmente utilizado para diagnosticar pancreatite aguda, uma vez que os valores de amilase no sangue aumentam muito nas primeiras 6-12 horas de problemas no pâncreas. Amilase alta A amilase pode estar alta em caso de: Parotidite; Pancreatite aguda e crônica; Doenças do trato biliar, como colecistite; Úlcera péptica; Câncer no pâncreas; Obstrução dos ductos pancreáticos; Hepatites virais; Gravidez ectópica; Insuficiência renal; Queimaduras; Uso de alguns medicamentos, como anticoncepcionais orais, ácido valproico, metronidazol e corticoesteroides. Na maioria dos casos de pancreatite, os níveis de amilase no sangue encontram-se 3 vezes superior ao valor de referência, no entanto isso não está relacionado com a gravidade da lesão pancreática. Os níveis de amilase costumam aumentar em 6 a 12 horas e voltar ao normal em até 4 dias. Apesar disso, em alguns casos de pancreatite, não é observado grande aumento ou nenhuma elevação da concentração de amilase, por isso é importante a dosagem de lipase para verificar a função e a possibilidade de doença do pâncreas. Leia também: Lipase: o que é, para que serve o exame e resultados tuasaude.com/lipase Amilase baixa A diminuição dos níveis de amilase é mais frequente em pacientes hospitalizados, principalmente naqueles em que há administração de glicose. Nesses casos, é recomendado esperar até 2 horas para que seja feita a dosagem de amilase e o resultado seja confiável. Além disso, a baixa quantidade de amilase pode ser sinal de lesão permanente nas células responsáveis pela produção de amilase e, por isso, pode ser indicativo de pancreatite crônica, devendo ser confirmada através de outros exames laboratoriais. Horário de atendimento via Whatsapp:Segunda a sexta-feira, das 8h às 18h. Sábado das 7h40 às 14h.CNPJ: 38.328.251/0001-72Av. Morumbi, nº 8860, 8º andar, sala 01, Jardim das Acácias, São Paulo/SP, CEP 04703-003. Tamanho do texto e organização do conteúdo: • • Ideal textos ao redor de 800 palavras (3 páginas do word em espaço simples). Textos com mais de 1200 palavras geralmente ficam cansativos. • É importante dividir o texto em subtítulos para facilitar a busca de informações pelo leitor. • Parágrafos não devem ser muito longos. É preferível que sejam feitas as quebras dos parágrafos longos para propiciar uma leitura mais fluida e dinâmica. Sugerimos parágrafos com até 150 palavras. • Uso de bullets é encorajado • Uso de imagens é encorajado. As imagens devem pertencer ao autor. Não pode ser utilizado nenhum tipo de material protegido por direitos autorais ou que possam ferir a LGPD. Palavras-chave: • O autor deve definir uma palavra ou termo chave para seu post. • Exemplo: doença celíaca, diagnóstico da doença celíaca, tratamento da doença celíaca, etc. Imagens: • Todas as imagens receberão marca d’agua com o logo do Gastropedia. • Podem ser enviadas em arquivos separados ou copiadas dentro do arquivo do word. • Não serão aceitas imagens copiadas de artigos, revistas ou outras fontes sem a devida autorização. • Não serão aceitas imagens com identificação do paciente ou da instituição. Videos: • Duração máxima de 3 minutos • Vídeo salvo em formato .mp4 • No caso do vídeo não possuir narração, o mesmo deverá apresentar legendas com os passos técnicos do procedimento. • Os vídeos serão editados para inserir o slide inicial com o título, logo do site e o nome do autor. Será adicionada uma marca d’água ao longo do vídeo com o nome do autor e do site. Informações gerais • Os artigos recebidos serão avaliados pela equipe editorial. • A decisão sobre a aceitação ou não será enviada através do e-mail fornecido na submissão. • Máximo de 5 autores. ORIENTAÇÕES PARA POSTAGEM Doenças Hiperamilassemia: Níveis elevados de amilase no sangue. Importância: Indicativo de problemas digestivos/metabólicos; afeta qualidade de vida. Prevalência: 1-2% da população, mais comum em adultos. Causas: Pancreatite, doenças hepáticas, insuficiência renal, fatores genéticos e ambientais. Sintomas: Dor abdominal, náusea, vômito, perda de apetite. Diagnóstico: História clínica, exame físico, exames laboratoriais (amilase), exames de imagem, testes de função hepática, análises de urina. Tratamento: Medicação, intervenções cirúrgicas, mudanças no estilo de vida/dieta. Prevenção: Estilo de vida saudável, dieta equilibrada, exercícios, evitar substâncias irritantes. Você já ouviu falar sobre hiperamilassemia? Embora possa parecer um termo técnico, essa condição pode revelar muito sobre a nossa saúde. Doenças hiperamilassemia envolvem níveis elevados da enzima amilase no sangue, sinalizando possíveis problemas no pâncreas ou outras complicações médicas. Neste artigo, vamos desvendar as causas, sintomas, diagnóstico e tratamentos dessa condição, ajudando você a entender melhor essa importante questão de saúde. Continue lendo e descubra como cuidar da sua saúde de forma mais informada! Introdução às Doenças Hiperamilassemia As doenças hiperamilassemia são condições raras caracterizadas por níveis elevados de amilase no sangue. A amilase é uma enzima produzida principalmente pelo pâncreas e pelas glândulas salivares, responsável pela digestão de carboidratos. Quando esses níveis estão elevados, pode ser um indicativo de problemas subjacentes no sistema digestivo ou metabólico. A importância de entender e diagnosticar corretamente essas doenças é crucial, pois elas podem afetar significativamente a qualidade de vida dos pacientes. Estudos recentes mostram que a prevalência de hiperamilassemia é relativamente baixa, mas não desprezível. Estima-se que cerca de 1 a 2% da população possa apresentar níveis elevados de amilase em algum momento da vida, sendo mais comum em adultos do que em crianças. Causas das Doenças Hiperamilassemia A hiperamilassemia pode ser causada por uma variedade de fatores, tanto genéticos quanto ambientais. Entre as condições médicas mais comuns relacionadas à hiperamilassemia, destacam-se: Pancreatite: A inflamação do pâncreas é uma das principais causas de hiperamilassemia. Durante um episódio de pancreatite, a amilase é liberada no sangue em grandes quantidades. Doenças Hepáticas: Problemas no fígado, como hepatite ou cirrose, também podem levar a um aumento nos níveis de amilase. Insuficiência Renal: A função renal comprometida pode resultar na incapacidade de eliminar a amilase do corpo, elevando seus níveis sanguíneos. Fatores genéticos também podem desempenhar um papel significativo. Algumas pessoas podem ter uma predisposição genética para produzir níveis mais altos de amilase. Além disso, fatores ambientais como dieta, consumo de álcool e uso de certos medicamentos podem influenciar os níveis de amilase. Sintomas das Doenças Hiperamilassemia Os sintomas da hiperamilassemia podem variar amplamente, dependendo da causa subjacente. Alguns dos sintomas mais comuns incluem: Dor Abdominal: Muitas vezes descrita como uma dor aguda e intensa, geralmente localizada na região superior do abdômen. Náusea e Vômito: Sintomas comuns que podem acompanhar a dor abdominal. Perda de Apetite: A dor e o desconforto podem levar à diminuição do apetite. Além desses sintomas, a hiperamilassemia pode afetar a qualidade de vida de várias maneiras. Por exemplo, a dor abdominal persistente pode limitar a capacidade de realizar atividades diárias e afetar o sono, enquanto a náusea e o vômito podem resultar em desidratação e perda de peso. Diagnóstico das Doenças Hiperamilassemia O diagnóstico de hiperamilassemia geralmente começa com uma história clínica detalhada e um exame físico. Exames laboratoriais são cruciais para confirmar o diagnóstico, sendo o exame de sangue para medir os níveis de amilase um dos mais importantes. Outros testes podem incluir: Exames de Imagem: Como ultrassonografia ou tomografia computadorizada, para avaliar o pâncreas e outros órgãos abdominais. Testes de Função Hepática: Para verificar a saúde do fígado. Análises de Urina: Para medir a amilase urinária e ajudar a identificar a causa da hiperamilassemia. A interpretação dos resultados desses testes deve ser feita por um profissional de saúde qualificado, que considerará os níveis de amilase no contexto dos sintomas e da história clínica do paciente. Tratamento das Doenças Hiperamilassemia O tratamento da hiperamilassemia depende da causa subjacente. Entre as opções de tratamento médico, destacam-se: Medicação: Em casos de pancreatite, por exemplo, podem ser prescritos analgésicos e anti-inflamatórios. Intervenções Cirúrgicas: Em casos graves, como obstrução do ducto pancreático ou tumores, pode ser necessária cirurgia. Mudanças no estilo de vida e na dieta também são fundamentais. Recomenda-se uma dieta balanceada, com baixo teor de gordura e alta em fibras, além da redução do consumo de álcool e tabaco. Terapias complementares, como acupuntura e fisioterapia, podem ser benéficas para o alívio dos sintomas. Gerenciamento e Prevenção O gerenciamento a longo prazo da hiperamilassemia envolve estratégias para prevenir episódios recorrentes e monitorar a saúde geral do paciente. Acompanhamento médico regular é essencial para ajustar o tratamento conforme necessário e para detectar quaisquer complicações precoces. Estratégias de prevenção incluem a adoção de um estilo de vida saudável, com uma dieta equilibrada, exercícios regulares e a evitação de substâncias que possam irritar o pâncreas ou o fígado. Conclusão A hiperamilassemia é uma condição complexa que requer um diagnóstico preciso e um plano de tratamento abrangente. A identificação precoce e o gerenciamento adequado podem melhorar significativamente a qualidade de vida dos pacientes, permitindo-lhes viver de forma mais confortável e saudável. Ao longo deste post, exploramos as causas, sintomas, diagnóstico e tratamento das doenças hiperamilassemia. Entendemos que identificar e tratar a hiperamilassemia precocemente é crucial para melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Com acompanhamento médico regular e mudanças no estilo de vida, é possível gerenciar eficazmente essa condição. Seu bem-estar é nossa prioridade—compartilhe este conhecimento e ajude a conscientizar sobre a importância do diagnóstico precoce. Fique atento à sua saúde! A digestão é um processo complexo, regulado por uma série de enzimas que atuam de diferentes formas, como a amilase, que pode estar alterada em alguns casos, para níveis mais altos ou mais baixos que os valores de referência. Essa enzima é produzida pelas glândulas salivares e pelo pâncreas, principalmente durante a digestão. Assim, a dosagem de amilase é um exame bastante importante, podendo ser utilizado para o diagnóstico de alguma doença que afete principalmente os órgãos digestivos. Por isso, no decorrer do artigo vamos entender o que é amilase alta, quais as causas e os sintomas desta alteração, e saber mais sobre os tratamentos disponíveis. Veja também: Tratamento para pancreatite crônica e aguda A amilase é uma enzima digestiva que ajuda na quebra, ou hidrólise, dos carboidratos. Ela pode ser produzida pelo pâncreas e pelas glândulas salivares, sendo encontradas na saliva em forma de alfa-amilase (também chamada de ptialina) e no pâncreas como amilase pancreática. Essa enzima é extremamente importante no processo de digestão, que consiste na quebra dos alimentos em substâncias menores que podem ser absorvidas e transportadas para dentro das células. Inicialmente, o alimento sofre a ação da enzima ptialina que está na saliva, durante a mastigação. Posteriormente, esta enzima será inativada pelo ácido do estômago e o bolo alimentar segue para o intestino, onde os carboidratos que ainda não foram quebrados entrarão em contato com outra enzima, a amilase pancreática. Além disso, a amilase salivar é essencial também para evitar as cáries dentárias, pois os resíduos de alimentos ricos em carboidratos que permanecem nos dentes após a mastigação podem favorecer o crescimento das bactérias que produzem ácidos capazes de corroer o esmalte do dente. Desta forma, quando há maior produção de saliva, há também menor tendência de se desenvolver cáries. Assim, a determinação da amilase no sangue é útil principalmente no diagnóstico de pancreatites e parotidites, apesar de o seu nível se mostrar aumentado em outras condições de saúde, como veremos a seguir. É através de um exame de sangue que se mede o nível de amilase Os níveis de amilase são medidos através de um exame de sangue, que pode ser coletado tanto em um laboratório convencional quanto em um hospital. Valor de referência: 28 a 100 U/L. Entretanto, normalmente o exame de amilase é solicitado juntamente com o de outras enzimas, como a lipase, para definir melhor o diagnóstico. Veja também: Lipase alta – O que é, causas e tratamento. Quando estas taxas estão acima do normal, caracterizando um quadro de amilase alta, também conhecido como hiperamilasemia, isto pode significar um sinal de inflamação, uma possível doença no pâncreas ou nas glândulas salivares. Já quando os valores estão abaixo do normal, isto pode indicar um quadro de insuficiência pancreática ou mesmo a presença de doenças graves no fígado. Além disso, também se observa elevação da amilase em casos de: Infarto ou perfuração intestinalPeritoniteGravidez ectópicaApendiciteInflamação na vesícula biliar, chamada de colecistite, ou a presença de cálculos biliaresCetoacidose diabéticaAlguns tumores pulmonares ou ovarianosTraumas físicosQueimadurasO uso de alguns medicamentos que podem causar a pancreatiteInsuficiência renalNíveis muito elevados de triglicerídeosConsumo excessivo de álcool. Os principais sintomas envolvidos no problema de amilase alta e nos casos de pancreatite aguda podem variar bastante de acordo com cada pessoa. Porém, existem alguns sintomas comuns, como: Dor abdominal progressiva, principalmente na parte superior do abdômenDor irradiada na região das costasNáuseas e vômitosGasesSoluçoInchaçoSensibilidade na região abdominalIcteríciaErupções ou lesões na peleIndigestão. Além disso, quando ocorre um aumento da amilase em função da inflamação no pâncreas, este pode parar de produzir o hormônio insulina da forma correta, causando um quadro de diabetes, com sintomas como: Sede excessivaVontade de urinar com frequênciaCansaço extremoTranspiraçãoPerda de peso. Entretanto, apesar de esses serem os sintomas mais comuns de amilase alta, existem ainda outros sintomas possíveis, dependendo da causa do problema. Existem alguns medicamentos que podem ajudar a tratar as causas da amilase alta O tratamento da amilase alta vai depender da sua causa, ou seja, deve ser tratada a condição de saúde que causou as alterações nos resultados do exame. Nos casos de pancreatite aguda, normalmente ocorre a hospitalização da pessoa para que a inflamação no pâncreas seja estabilizada e controlada, evitando novas crises da doença. O tratamento geralmente envolve o uso de medicamentos como analgésicos, de líquidos intravenosos, sendo também necessária a interrupção da alimentação pela boca para limitar a atividade do pâncreas. E nos casos mais graves, a cirurgia pode ser necessária para remover o tecido pancreático morto ou infeccionado. Também é importante evitar o consumo de álcool, que pode causar uma irritação no pâncreas ou no fígado, assim como o de medicamentos que possam elevar a quantidade da amilase no sangue. Recomenda-se ainda seguir uma dieta com baixo teor de gordura e com alta quantidade de fibras, mantendo também a adequada hidratação e ingestão de líquidos. Já nos casos de parotidite, ou caxumba, o tratamento é apenas sintomático, uma vez que se trata de uma doença viral. Mas, como se trata de uma doença que pode ser prevenida com vacinas, vemos cada vez menos casos de parotidite. Você já foi diagnosticado com amilase alta? Que tipo de tratamento seu médico receitou e quais sintomas foram percebidos? Comente abaixo! Loading... Horário de atendimento via Whatsapp:Segunda a sexta-feira, das 8h às 18h. Sábado das 7h40 às 14h.CNPJ: 38.328.251/0001-72Av. Morumbi, nº 8860, 8º andar, sala 01, Jardim das Acácias, São Paulo/SP, CEP 04703-003. Artigos Tendências +Populares Perguntado por: Guilherme Raúl Garcia Oliveira | Última atualização: 29. Januar 2022 Pontuação: 4.9/5 (24 avaliações) Certos medicamentos e drogas podem aumentar o nível de LDH: Álcool, anestésicos, aspirina, fluoretos, mitramicina e procainamida. Quais medicamentos alteram a amilase? Uso de alguns medicamentos, como anticoncepcionais orais, ácido valproico, metronidazol e corticoesteroides.Quais remédios interferem no exame de sangue? Os antibióticos e os antiinflamatórios, por exemplo, interferem nos testes de coagulação do sangue, normalmente solicitados em pré-operatórios. Portanto, quaisquer que sejam os remédios que esteja tomando, avise o atendente antes do exame. Quais remédios interferem no exame de urina? As drogas que causam interferência biológica na função renal, com risco de aumento dos níveis séricos de ureia e creatinina e redução do clearance da creatinina, são: clopidogrel, atenolol, captopril, carvedilol, espironolactona, furosemida, hidroclorotiazida, losartana, metildopa, propranolol, aciclovir, azitromicina, ... Quais medicamentos podem alterar a creatinina? Ela está presente em muitos analgésicos e antitérmicos, tais como AAS, Buferin, Doril, Melhoral, Aspirina Forte, Cibalena, Doloxene-A e Aspirina C. Mas também em antiácidos (Alka-Seltzer e Engov), onde está associada a outras substâncias farmacológicas. LDH - DESIDROGENASE LACTICA (Infarto do Miocárdio) 33 questões relacionadas encontradas Outros fatores podem aumentar o nível de creatinina, entre eles o uso de alguns medicamentos, a ingestão de muita proteína, doenças musculares e a desidratação. Além disso, pessoas que possuem mais massa muscular e atletas têm naturalmente uma quantidade maior de creatinina no organismo. Assim, é considerado que a creatinina está aumentada nos homens quando a concentração é superior a 1,2 mg/ dL e nas mulheres quando é superior a 1,0 mg/ dL. Convém evitar a ingestão excessiva de líquidos antes da coleta de urina. * A ingestão de álcool deve ser evitada nas 24 horas que antecedem o exame. * A amostra ideal para a realização da maioria dos exames de urina é o primeiro jato da manhã, após higiene da região genital, desprezando-se o primeiro jato. Caso seja realmente necessário realizar o exame nesse período, limpe a região genital e, se possível, utilize absorvente interno ou coletor menstrual para o sangue não se misturar com a urina. Também é indicado não ter relações sexuais dois dias antes do exame. Preferencialmente sim e a critério do seu médico, mas se não for possível, a urina poderá ser colhida em qualquer horário do dia, mas com um cuidado antes do exame: permanecer 2 horas sem urinar. Dará o volume ideal e qualidade para uma boa coleta. “Pode haver contraindicação a respeito do uso medicação de rotina antes de fazer os exames.” Verdade. Alguns medicamentos podem interferir nos resultados da coleta de sangue e cabe ao médico e ao laboratório informar quando se deve suspender determinado medicamento. No dia anterior ou algumas horas antes do exame procure não praticar atividades físicas, não ingerir bebidas alcóolicas e não fumar, e caso faça uso de algum medicamento, consulte o médico e verifique se deve suspender. Se o antibiótico for para infecções simples e sem complicações, o doador deve aguardar 15 dias após a última dose do antibiótico para doar sangue. Infecções mais graves como pneumonia, meningite, entre outras, podem necessitar de um tempo maior para liberação do candidato à doação. O tratamento para os casos de amilase alta exigem hospitalização do paciente. Isso porque é necessário que a inflamação no pâncreas seja estabilizada e controlada, evitando crises da doença. O tratamento, de modo geral, envolve o uso de medicamentos tais como líquidos intravenosos e analgésicos. Lesão hepatocelular (↑TGO/TGP): paracetamol, AINE, halotano, isoniazida, fenitoína; Colestase (↑FA/GGT): anticoncepcionais orais, eritromicina (estolato), amoxicilina + clavulanato, sulfametoxazol + trimetoprim, rifampicina; Esteatose: amiodarona, tetraciclina, zidovudina. Exemplos de medicamentos que podem afectar os níveis de bilirrubina incluem antibióticos, sedativos, diuréticos e medicamentos para asma. É necessário fazer jejum antes do exame. Colher de preferência a primeira urina da manhã. Abrir o frasco somente na hora da coleta para evitar a contaminação. Realizar higiene das áreas genitais com água e sabão, para evitar contaminação, fazer a secagem destas áreas. Desprezar o primeiro jato de urina, colhendo-se o jato médio em diante. Sim, a bebida alcoólica pode afetar os exames de sangue e urina, principalmente, os valores de triglicérides. Um copo de vinho ou uma latinha de cerveja na véspera do exame pode elevar os níveis considerados aceitáveis de triglicérides, falseando os resultados. Homens e mulheres podem manter a atividade sexual normalmente nos dias que antecedem os exames de sangue. Há restrição da atividade sexual apenas para homens, nos exames como o espermograma e PSA (total e livre). É necessário jejum obrigatório de 8 horas. Ao levantar pela manhã não se deve beber água, escovar os dentes, nem se alimentar. Dá para dizer que homens com creatinina acima de 1,6 mg/dl e mulheres com valores acima de 1,3 mg/dl geralmente têm função renal reduzida, independentemente da idade — logo, são níveis que indicam a presença da doença. Níveis acima do limite de normalidade podem indicar doença renal. Para mulheres, o recomendado é entre 0,5 a 1,1 mg/dL e, para homens, de 0,6 a 1,2 mg/dL. Para controlar o aumento da creatinina na insuficiência renal crônica é necessário: Mudanças na dieta: é importante reduzir o consumo de alimentos que aumentam o potássio como abacate, banana-nanica, banana-prata, figo, laranja, maracujá, melão, tangerina, uva, mamão, goiaba, kiwi, feijão, chocolate. Uma dieta hipoproteica, com restrição sobretudo de carne vermelha de origem animal é recomendada. Pacientes com problemas renais devem também restringir sal, alimentos muito ricos em potássio (como água de coco, banana) e obrigatoriamente evitar carambola. Se houver identificação de creatinina alta, significa que os rins não estão trabalhando corretamente, nem para a eliminação da substância, bem como na dispersão de resíduos metabólicos que, em muitos casos, podem ser prejudiciais à saúde.